

**A ESTRATÉGIA DISCURSIVA
NA CONSTRUÇÃO DA TEMÁTICA DA IMPERMANÊNCIA
DA VIDA NA ODE 3 DO LIVRO II DE HORÁCIO:
A EQUALIZAÇÃO DOS HOMENS PELA MORTE**

Marco Antonio Abrantes de Barros Godoi (UERJ)

ma.godoi@uol.com.br

Horácio é o poeta que, em boa parte de sua obra poética, trata da polarização de extremos para abordar a questão da boa medida do meio termo (a *aurea mediocritas*). Sua estratégia discursiva nos oferece, dentro da tematização da doutrina da áurea medida, uma riqueza de jogos retóricos a *varius figuris* (consoante Quintiliano), seguindo a sua proposta poética de *delectare et docere*, também implicando no elo *ut pictura poiesis*. A partir da semiótica de linha francesa, analisaremos a estratégia de construção do discurso de Horácio a seu amigo Délio; os procedimentos mobilizados pelo poeta para figurativizar seu enunciado, com a finalidade de persuadir o amigo em sua doutrina temática da áurea medida.